

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

Subscrive-se no escriptorio à Rua da Imperatriz N.º 27

PARA A CAPITAL

N.º do dia—100 rs.

ANNO

Semestre

GACETA

PARA FORA

145000

Anno

78000

Semestre

GACETA

185000

N.º atrasado—300 rs.

98000

GACETA

Pagamento adiantado

OT 15.12.0

N.º 7482

CRÍTICA MUSICAL

Os bailados

COMPANHIA FERRARI

A julgar pelo modo porque certa parte do público paulistano costuma receber os bailados que tem exibido a companhia Ferrari, na estação lírica do sóno passado e na actual, deve-se forçosamente chegar a uma destas duas conclusões: ou nada valem as dansarinhas e bailados que temos visto, ou não possue essa parte dos espectadores bastante educação ou intuição artísticas para apreciar devidamente o que seja um bailado, a saber, a mais pura e genuína expressão de todo quanto de bom e bello tem escrito os poetas e hygienistas sobre a dança.

Desde a mais remota antiguidade que a dança sempre constituiu parte essencial da vida elegante e dos espectáculos públicos.

Mesmo bailado propriamente dito, goza da honra de haver nascido, como tantas outras artes, entre os Egypciós. Encontraram estes o meio de reproduzir nos seus bailados hieroglíficos as mais variadas manifestações da actividade e sentimento humanos, tais como os sagrados misterios dos seus ritos e lythurgias, o maravilhoso mecanismo dos sistemas planetários, a sua fabulosa cosmogonia e a ordem e harmonia do universo.

Na Grecia os bailados gosaram sempre de grande voga adephando-se perfeitamente ao gênio artístico e delicada imaginação do povo. O próprio Theseus, que introduziu nos bailados do seu tempo. Foi assim que os bailados vieram sempre a ser intercalados na representação das comedias e dramas gregos.

Assim como outros costumes de elegância e refinamento do gosto e da arte, passou a instituição do bailado para os Romanos, e, entre os modernos, foram os Italianos os iniciadores dos bailados nos theatros.

Diz-nos Félix que já no XV seculo estava implantado na Europa o uso dos bailados, que compunham-se de danças graves, de personagens históricos, mythologicos ou mesmo bíblicos; e que eram dançados por príncipes reis e seus cortezões.

Este genero de bailado, porém, em que não se vexavam de tomar parte Luiz XIV e Sully, foi modificado com o tempo e segundo os costumes dos contemporaneos: assim, os bailados do tempo da Revolução francesa, dançados por occasião das festas que Robespierre decretara em honra do Ente Supremo, em nada se assemelhavam aos anteriores, assim como, por exemplo, ao jeu de piquet—do tempo de Corneille.

Na propria França, porém, donde o bailado passaria definitivamente para os costumes, apareceram um inimigo das dansarinhas que quebrava lâncias para abolir do theatro os bailados: referimo-nos ao pudibundo Visconde de La Rochefoucauld que reclamara em nome da moral que as dansarinhas não mais mostrassem em publico os atours—com que a mão mais ou menos generosa da natureza ou dos coloqueros teve honrada. E' exato que este visconde foi o mesmo inventor da celebre folha de parreira, com que os recatados diretores de museus procuram corrigir a fidelidade dos estatuarios. E' esta também a teoria de um distinto brasileiro, alia homem de apurado gosto, que procura occultar a tal fidelidade do estatuario que lhe esculpira uma bella estatua do Apollo do Belvedere, collocada no seu sítio, com uma faixa de escumilha verde.

Como era de prever-se não logrou lançar raízes a reforma do casto La Rochefoucauld e os bailados continuaram a fazer as delícias de povo parisiense no tempo de Luiz Philippe, e com a protecção desse rei, que poderia haver sido tudo quanto quisessem os desmagogos, menos um homem de maus costumes.

Foi neste periodo que os bailados chegaram ao apogeo da sua glória e só José.

hoje o nome de mademoiselle Taglioni symboliza a perfeição e o gênio das sylphides que se dedicam a este genero de arte da dança.

Na actualidade, nos theatros Europeus, ainda costuma frequentemente ser um verdadeiro sucesso a representação de certos bailados. Foi assim que o

mesmo passado por occasião da inauguração do teatro Constanzi, em Roma, caeu verdadeiros frenesis de entusiasmo o bailado então dançado.

Nos grandes theatros líricos europeus

como na Grande Ópera de Paris,

San Carlos de Nápoles, Scala em Milão,

Covent Garden de Londres etc, uma das

mais pesadas verbas do orçamento das

despesas consiste na manutenção de um

corpo de baile.

Ora, perguntamo-nos nós agora, após es-

ta longa digressão, como poder-se-ha

explicar a atitude de indiferença ou

reprovação que temos observado no pu-

lico de S. Paulo, diante dos bailados, ou

antes, dos mais propriamente chamados

—divertimentos—de dança que pos-

tendo dado o sr. Ferrari, nestes dous úl-

mimos anos? Deve isto atribuir-se as

mais dançarinhas ou a falta de gosto do

público por este genero de arte?

Julgamos não errar respondendo que

a frieza do público tem por causa tanto

uma como outra causa e por isso devemos

distribuir a todos a parte de res-

ponsabilidade que lhes cabe por este

fato.

Uma parte a companhia porque não

tem um—corpo de baile—, bem orga-

nizado, no sentido ligado a expressão

—corpo de baile—, de sorte que não

poderá contentar aos exigentes, outra

parte ao público que não procura dis-

tinguir entre um—corpo de baile—com

que custa muitos milhares de francos

—corpo de baile—que é o que

nosso sr. Ferrari queria.

A autoridade e prestigio de sua inter-

venção temos a certeza que conseguiram

agüito contra o que o cronista li-

mita-se a reclamar.

Traveller.

Referimo-nos aquelle que levantam-se no meio de um bailado usual, como no de Diana, ou logo de primeiras figuras, para retirarem-se a sala ou colocarem-se junto às portas de saída.

Este procedimento, típico de tudo

o que é gracioso para os amigos, maluco

quando esse artista, ou algumas gen-

tes dançarinhas e que a polidez deve ser

a primeira qualidade um povocável ju-

go como o desta ilustrada cidade, e ter-

ceira da America do Sul, que merece a

honra de ouvir um tenor como Tamago,

que ganha 12 contos de réis por

mez e um soprano como Boghi-Mamo

que ganha mensalmente, a também bel-

la quantia de 8 contos.

Finalmente, é extremamente desagravável para a maioria do público, ser in-

commodada pelos apressados que arrastam as cadeiras e passam-lhe na platéa

por diante do nariz, quando ainda está o

pano levantado, impedindo-lhe assim

de ver e ouvir.

Porque a digna comissão garantidora da companhia, não faria affair no

theatro, com a sua costumeada cortezia,

um pedido dirigido a parte barulhenta

do público?

Julgamos não errar respondendo que

o cronista é um ilustre e competente

especialista em questões de teatro.

Finalmente, é um divertimento

que os bailados, e os divertimentos

que os divertimentos, e os divertimentos

Cerimônia em cumprimento da ordem supra, que para todas as sessões da câmara supramencionadas foram convocados por ofício do secretário, por mim entregues aos dous vereadores supra mencionados, só não lhes tendo entregado os ofícios de convocação para a sessão extraordinária do dia vinte e seis de Setembro por não encontrá-los. O referido é verdade do que dou fé, e a meu rogo é assinado, presentes das testemunhas, Santa Cruz do Rio Pardo, 10 de Outubro de 1881.—A rogo de Joaquim da Almeida Freixo, José Garcia de Oliveira Netto.—Testemunha Miguel Antonio de Souza.—Testemunha João Faustino do Nascimento.

4º distrito

Muito agradeço os votos que recebi no 1º escrutínio:

Pego e espero agora o apoio de todos os meus correligionários políticos e amigos pessoas para o 2º escrutínio.

S. Paulo 9 de Novembro de 1881.

3—2

RODRIGO A. DA SILVA.

Eleição provincial

2º DISTRITO

O resultado que obtive na eleição de 4º corrente deve servir de prova de que tenho algum prestígio.

Tive contra a minha candidatura a reconhecida influência do sr. conselheiro M. de Barros, o abandono completo de alguns chefes liberais deste distrito e a maior guerra dos de S. José, Caçapava, Jambuí, Buquira e Taubaté, que recomendaram com afinco os ilustres candidatos liberais que pleitearam contra mim; além do partido conservador que não podia nem devia deixar de sustentar os seus dignos candidatos!

Obtive cento e tantos votos, os ilustres candidatos liberais passaram todos concorrendo para o 2º escrutínio, e entre elas ocupou o 3º lugar!

Os 53 votos daqui, os 24 de Buquira, os 9 de Jambuí os 5 de S. José e os 4 de Taubaté, significam amizade, confiança e reconhecimento da minha dedicação à causa pública e ao meu partido.

A vitória moral é toda minha!

Sustento minha candidatura com probabilidade de êxito, a preciso da proteção do esclarecido e independente corpo eleitoral e de alguns chefes.

Se, porém, continuar abandonado por uns, e guerreado por outros, ninguém poderá querer-se do meu procedimento futuro.

100 votos pesam bem na balança política deste distrito!

O meu grupo vai-se aumentando e é formado de eleitores livres e constituem uma companhia de voluntários, que não trepidam combater nos campos políticos com o poderoso exército que tem á sua frente um general em chefe e muitos coronéis de prestígio!

Se eu e meus companheiros, formos derrotados, perderemos ganhando, e não nos causará a menor consternação a nossa derrota!

O que valerá mais?

A minha derrota, tendo todos os elementos contra mim, ou a vitória dos que tem posse a posição e a proteção forçosa de todos?

Eleitores de consciência e de independência: votai no candidato de vossa confiança e simpatia!

Se eu não estiver nesse caso, abandonai-me, porque não desejai ser deputado.

Se voi parar que posso conseguir algumas melhoramentos morais e materiais dai-me a vossa proteção que eu servirei reconhecido.

Caçapava, 9 de Setembro de 1881.
JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA SILVA.
3 3
Advogado.

NOTICIARIO

DINORAH — Esta composição de Meyerbeer, que mostrou ter o seu oratório Cruciato em grau igual a facilidade de encenar em música os mais trágicos e sublimes lances da vida, e de mesmo modo pintar os sentimentos menos elevados porém mais graciosos como os da vida camponesa do poético país da Bretanha, vai hoje à cena.

Ahi na terra dos meninos, das lendas populares mais poéticas, das superstições mais graciosas e persistentes, dos bons paisanos, e dos vestuários pittorescos, Meyerbeer faz-nos as-

com o seguinte título — Apontamentos e ligeiras considerações sobre o prolongamento da estrada de ferro Mogiana de Caxias a Matto Grosso, offeridos ao ex-sr. conselheiro Manoel Burque de Macdo, pelo dr. J. A. Leite Moraes, presidente de Goyaz.

Agredemos.

sistir a um episódio onde entram como personagens principais — um crudeiro sedento de ouro e confiado nos feitiços, e uma louca. Não teria a ligeireza do gênero cômico sem a figura de Corantino, o paltrão clássico gênero que é quasi indispensável em certas composições cômicas. Os tres personagens cantam músicas características: Hoel dá ao seu canto o tom de mistério de quem pensa estarem comunicando com entes sobrenaturais de que depende Dinorah, a louca, tem o canto ingenuo, original, desalinhanado se nos permitem a expressão, ingenua infantil, quando manda calar os passaros para não perturbar o sono da sua cabrinha, quando entretém-se com a propria sombra na soleira valsa, onde os prodígios exigidos pela vocalização rivalizam com uma beleza e originalidade indescritíveis.

Corantino tem o canto que desperta a gargalhada, acarretando o ridículo que provoca sempre o terror não justificado.

Encerrado n'uma cabana, tremendo de medo dos espíritos que a linguagem bretã chama korigane, toca para animar-se o cornamus e julga ver em Dinorah a dama branca que obriga os mortaes a dançarem e a cantar até morrerem, a ballar coitringa e quando Dino ab-lhe pide para tocar e dançar, entra o rei de desobedecer e o de morrer, exclama:

Per prudenza ballero!...

Completam o quadro os coros. As procissões religiosas que rodeiam a esmida de Ploermel, a festa do perdão, o Santa, Santa Maria

Nostre Dame d'si perdon,

os duetinhos característicos dos cegadores no 5º acto, dão um tom alegre a composição que torna a encantadora, deliciosa.

Em nossa opinião a Dinorah não tem rival em seu gênero. Deixar de ouvir-a hoje é uma infelicidade, e mesmo um crime a tistico.

APURAÇÃO DE AUTHENTICAS — O ex-ministro do império passou ao presidente do Rio-Grande do Sul o seguinte telegrama:

«Ao exm. sr. presidente do Rio-Grande do Sul. — A maioria de votos conforme artigo 176 regulamentar, é calculada pelo numero das authenticas recebidas até 20 dias depois da eleição, seja qual for esse numero.

Em nossa opinião a Dinorah não tem rival em seu gênero. Deixar de ouvir-a hoje é uma infelicidade, e mesmo um crime a tistico.

Tomou a palavra o sr. Fernandes, o qual depois de várias considerações apresentou os seguintes additivos a preposta:

1.º — Revogação da lei de 1-60 e

criação de ouras em sentido liberal, que

liberte as sociedades anonymas de dependência e tutela de governo, sujeitando-as

sómente a registro de seus estatutos, desde que estejam de acordo com a lei

que for promulgada.

2.º — Grande naturalização com a im-

prescindível e plena liberdade de cultos.

3.º — Cessão gradual dos impostos ge-

rais e provinciais sobre a exportação de

generos de produção nacional para paixões estrangeiros.

4.º — Criação de impostos de exporta-

ção e importação entre a província e a corte sobre os generos de produção na

coura.

5.º — Criação de um imposto sobre

todas as terras devolutas em 50 kilome-

tos ao redor da corte e de 25 kil metros

em redor das capitais das províncias ou

das das províncias, assim de arrelos se es-

rem afrendados ou comprados.

6.º — Criação de imposto directo sob e

renda ist 1.200 inclusive.

7.º — Criação de impostos municipais

sobre o consumo de generos de produçao

nacional na corte e nas capitais das pro-

víncias.

O sr. José Duarte, secretario da asso-

ciação Commercial, impugnou a proposta,

sustentando com rara felicidade as

teorias da liberdade comercial.

Falhou também no mesmo sentido o

sr. Wenceslau Guimarães.

O sr. Malvin, R. L. eafure, usou de

mais vezes por conquista adherentes às

susas idéias, tornando-se a discussão bus-

ta de corte.

O orador por sentença, cançada também de in-

quirir e indagar, deixou dormir o processo no car-

tório de escritório.

A consequência Elias Cucuta ficou incólume, e

completamente salvo de sua culpa, porque lhe

dizia a concordância que tinha dado cabo de duas

horas. Esta concordância transculpava-o. A con-

cordância oferece destes raras phenomenos a filosofia dos espíritos observadores.

Com o auxílio de Vidal, e com Ribeira, a

condicão de sua gente, a Seraphina queria e es-

perava de sua sociedade, ligavam-se duas histo-

rias horríveis, que toda a gente ignorava.

A de Seraphina combateu-a das suas partes que

nos interessava. Da de Gaspar, sólida, sólida,

de um só peixe, sólida, sólida.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor, e que protegeu

o seu nome, que sempre o protegeu.

Gaspar, que era o seu protetor

Lopes Chaves 63
Peniche 5
Souza Castro 38
Bittencourt 39

OAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO—O movimento do dia 1 de Novembro foi o seguinte:
CAIXA ECONOMICA
24 Entradas de deposito... 925.000
4 retiradas de ditos 708.450
MONTE DE SOCORRO
1 empréstimo sobre poupanças..... 70.000

AVISOS

ADVOGADOS—Drs. M. Dutra Rodrigues e Eduardo Prado. Travessa da Sé n. 2. 20-8

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parturio, rua de S. Bento n. 63. 205

OS ADVOGADOS—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu secretariado na Impérivit n. 21 (sobrado)

EDITAIS

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente se chama concurrências para o contracto das obras de apedregulhamento das ruas da Consolação, Aurora e Ypiranga, cujas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo de 30 dias a contar da presente data. O orçamento poderá ser examinado pelos interessados nesta secretaria.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 9 de Novembro de 1881.—O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimaraes 30-2

O cidadão João Baptista de Arruda Mendes, juiz municipal 2.º suplente neste cidade de Jundiahy, seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital rem, que por João Baptista de Aquino foi me apresentado o requerimento de theor seguintes: Ilustríssimo senhor juiz municipal. Diz João Baptista de Aquino, que tenho contraído diversas dívidas não só neste município, como no do Amparo, acontece que em razão dos premios estipulados em alguns títulos delas, o supplicante vê-se impossibilitado de ocorrer ao pagamento de todos, como desejava em abono de seu crédito. E porque na contingência desse estado de causas, o aumento necessário de premios cada vez mais enfraquecerá seu patrimônio; além de que, na impossibilidade de satisfazer seus compromissos, cada um dos credores terá o direito de cobrar se judicialmente, que já deu-se exemplo com o supplicante nestes fóros, em juízo de todos os meus credores, cuja sorte assim designa-se, além de tornar-se mais precária pelo gravame das despesas judiciais; pretende o supplicante dar a seus ditos credores a devida intimação até o extremo de suas forças, de tendo-lhes todos os bens que possue para os respectivos pagamentos. E para requer a vossa autoridade que se digne de ordenar a publicação do edital convocando aos credores do supplicante para, em prazo razoável, recuitem-se perante vossa sehoria, com designação de dia, hora e lugar, assim de ser-lhes então feita a devida exposição do caso, e com declaração dos bens do supplicante, que assim se habilitará a prosseguir na cessão civil que requer. Pede a vossa sehor a deferimento e delle espera receber mercê. Relação dos credores: João de Paula Rodrigues, Claudio Antônio de Paula, Camilo José de Lima, João Pacheco de Costa, José Benedicto Pereira, Manuel Rodrigues da Costa, José Florencio de Silva, Antônio Mendes Pereira, Silvestre Xavier de Oliveira e Anna Carolina do Rosário, de Jundiahy. Thomas Whitaker de Aquino e João Rodrigues da Silva, do Amparo. O advogado Arthur Cesar Guimarães. Estava uma estampilha de duzentos réis devidamente intiliada. E nelle proferi o meu despacho de teor seguinte: Como requer Marco o dia desse de corrente ás oito horas da manhã, na sala das audiências Jundiahy 25 de Outubro de 1881.—Arruda, Meadea. Em virtude do qual convoco aos credores do supplicante João Baptista de Aquino para se reunirem perante este juizo no dia desse de corrente, ás onze horas da manhã, na casa da camara municipal, sala das audiências, assim de ser-lhes feita a devida exposição do requerido, com declaração dos bens do supplicante. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar dito despacho para serem um publicado pela imprensa e outra fixado no lugar do costume. Jundiahy 5 de Novembro de 1881. Eu Luiz Estevão de Siqueira, escrivão o escrevi. Arruda Mendes. 8-2

BOLETIM COMMERCIAL

Existencia	150.000 saccas
Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de mes.	5.652 saccas
No mesmo período de 1880	4.177 saccas
No mesmo período de 1879	5.983 saccas
No mesmo período de 1878	3.641 saccas
No mesmo período de 1877	8.656 saccas
No mesmo período de 1876	2.710 saccas
No mesmo período de 1875	2.127 saccas

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 10 de Novembro	501.168 saccas
No mesmo período de 1880	311.593 saccas
No mesmo período de 1879	424.891 saccas
No mesmo período de 1878	407.295 saccas
No mesmo período de 1877	398.529 saccas

Entradas de café no Rio de Janeiro a 8º de outono	677.803 kilos
Desde o dia 1º do mes	6.089.607 kilos
Termo medio diário	12.661 saccas
No mesmo período de 1880	13.417 saccas

RENDIMENTOS FISCAIS

Alfandega	
De 1 a 9	291.988.028
De 10	19.398.753
	305.380.782
No mesmo período em 1880	160.287.908

Mora de rendas:	
De 1º a 9	81.260.457
De 10	15.882.925
	97.142.712
No mesmo período em 1880	42.089.433

MERCADO DO RIO

Rio, 11 de Outubro de 1881.	
Café—Vendas: 12.000 saccas	
Preços por 10 kilos:	
1ª boa... 45500 a 48300	
1ª ordinária... 34400 a 37800	
Mercado estavel.	
Existencia... 247.000 saccas	
Cambios a 90 d.v.	
Sobre Londres bancário 22 1/4 d.	
Sobre Londres particular 22 1/4 d.	
Sobre Paris bancário 429 p. f.	
Sobre Paris particular 428 p. f.	
Sobre Hamburgo bancário 531, per mero.	
Sobre Portugal bancário 243 1/4 r vista.	

MERCADO DE S. PAULO

ABELLA dos preços porque foram vendidos os novos entrados hontem na respectiva praça.	
ABERRAS	PREÇOS
Café... \$ 45000	\$ 50000
Fomeinho... 75000	90000
Arroz... 45000	50000
Batata doce... 25000	32000
Farinha... 35000	42000
Óleo de milho... 75000	80000
Feijão... 75000	80000
Fuba... 35000	40000
Milho... 40000	45000
Pólvio... 40000	45000
Carr... 15000	18000
Aipim... 15000	18000
Galinhas... 35000	40000
Lentilha... 35000	40000
Ovos... 35000	40000
Queijo... 35000	40000

ANNUNCIOS

Auxílios á lavora

João Egídio de Souza Aranha, tira dinheiro à premio por hypotheca, dos Baixos do Brasil e Prelígio. Incumbe-se de taes serviços mediante modica porcentagem; não só neste município como nos que são servidos por estradas de ferro, ou proxima dellas.

Para esse fim dispõe (dos meios ne-

cessários, escriptorio em Campinas à

rua do Commercio n. 12. 6-1

(I. v. p. s.)

Chacara

Aluga-se ou arrenda-se una no Parque, à rua do dr. José Theodoro, dez minutos da Praça da Concordia, passagem dos bôns, tem casa de morada acaba-

da de nove, empapelada e muito arranjada, fogão económico, carroça e muitos accesorios, terreno com agua, muitas árvores fructiferas, grande quantidade de parterras, etc. Para tirar na rua de S. José n. 65 (alt.) 6-1

Sementes de flores

V. & J. Albuquerque, rua de S. Ben-

to n. 24 receberam um grande e va-

riado sorti ento de sementes de flores,

árvore e arbustos, que vendem pelos

preços mais reduzidos. 3-2

PLANTAS

Para alamedas, chacaras, pomares, jardins e para salas; em casa de F. & J. Albuquerque

Rua de S. Bento n. 24. 3-2

J. & J. Albuquerque

Casa especial para sementes, instrumentos, árvores tanto de horticultura, como de agricultura, e movalis para jardim. Nossa de S. Bento n. 24. 3-2

D. PAULINHO

Camelias

Sortimento como nunca visto à S. Paulo, encontra-se à rua de S. Bento n. 34 e rua do Bráz, n. 96. 3-2

Rainunculos

Grande e escolha do sortimento de Rainunculos e Anemones em casa de 3-2

F. & J. Albuquerque

34—Rua de S. Bento—34

DR. CARLOS BOTELHO

Medico operador pela facultade de Paris.

Encarregue-se de qualquer operação e trata com especie lid de anatomistas do UTERO e das VIAS URINARIAS.

Consultas de meio dia as 2 horas. 68—RUA DE S. BENTO—68

Xarope de Jatahy

(PREPARADO COM A RESINA)

Este xarope é aconselhado na bronquite, nas tosses rebeldes, na tosse nocturna, na astma e na coqueluche.

Combate admiravelmente a tosse nocturna que tanto encomoda os doentes, proporcionando lindas noites de repouso de que elles têm tanta necessidade.

O xarope de Jatahy é preparado unicamente pelo pharmaceutico Tourinho de Pinho. Encontra-se nas principaes pharmacias da capital, e no depósito ao largo da Memoria n. 5. 20-6

THEATRO Gymnasio Paulistano

Empreza Moreno & Comp.

DESPEDIDA DA

COMPANHIA DRAMATICA

DOS IRMÃOS

Cuniberti & Milone

Em que toma parte a prodigiosa actriz de 9 annos de idade

GEMMA CUNIBERTI

Domingo, 13 e Segunda-feira, 14

Com dois escolhidos spectaculos, os mais importantes do repertorio de

GEMMA CUNIBERTI

PROGRAMMA DO ESPECTACULO DE

Domingo, 13 de Novembro de 1881

Primeria e unica representação da mimosa poça em 2 actos expressamente escripta para GEMMA CUNIBERTI, intitulada

Carlino e Marietta

PERSONAGENS

José.....	Signor Angelo Belone
Luiza, sua mulher.....	Signorita Amalia Cuniberti
Carlino	Signor Giacomo Cuniberti
Marietta	Signorita Gemma Cuniberti
O Maestro	Signor Luis Milone
Bonnie.....	Signor Theodoro Cuniberti
Marcos.....	Signor Giovanni Schettino
Rossi.....	Signorita Ernestina Vallegro

A actao passa-se em Milao, epocha actualizada

Segue-se a primeira e unica representação de monólogo em verso

GEMMA NEL IMBARAZZ

(Gemma em embarras)

Expressamente e cripto para GEMMA CUNIBERTI, em que a menina se apresenta ao respeito do publico, adorada com todas as medalhas e considerações e festejada a gentileza notável, artistas por varios monarcas de Europa, e por diversas sociedades científicas e literarias Europeas.

Começará o espectaculo com a representação da comédia em 1 acto.

Um numero fatal

Termina com a farça em 1 acto

UM QUARTO PAR ALUGAR

Tomão parte todos os principais artistas da companhia.

PROGRAMMA DO ESPECTACULO DE

Segunda-feira, 14 de Novembro de 1881

Primeria e unica representação da comédia em 3 actos, expressamente escripta para Gemma Cuniberti por Paulo Ferrary, intitulada

ANTONETTA IN COLLEGIO

O papel de protagonista é desempenhado por Gemma Cuniberti.

Tomão parte igualmente os principais artistas da Companhia.

Segue-se a cena dramática em verso

A Filha do Prisioneiro

expressamente escripta para GEMMA CUNIBERTI pelo distinto escriptor G. Pieri

Segue-se a brillante comédia em 1 acto

IL SOTTOSCALA

LIQUIDAÇÃO REAL

COM GRANDE ABATIMENTO

DE TODOS OS ARTIGOS EXISTENTES

NO PALAIS ROIAL

Os proprietários deste estabelecimento tendo de dar balanço e de receber o seu novo e grande sortimento, resolveram liquidar QUASI DE GRAÇA todas as fazendas que tem em ser, e por isso convidam as exmas. famílias a aproveitar a melhor ocasião de fazer suas compras com grande vantagem.

Colchas brancas de superior fusão, 9 por 12 pés, 25000.
Cortinas enfeitadas de pura lã, metro, 25000.
Ditas da cér com pequeno defeito, 9 por 11 pés, 4.000.
Dós de crochê com bordado de cér, 75000.
Guardanapos grandes de superior, linho, duzia, 75000.
Dit. s. ditos de seda d'or, 35000.
Ataçados de puro linho especial, metro, 35000.
Cortinados bordados para cama, riquíssimo, 55000.
Cron-tone para linoes, especial e largo, metro 15100, 900 e 850 rs.
Panço francês enfeitado, metro, 18000.
Mocim francês, que ha demais superior e grande, 75000, 85000 e 105000.
Mocim m-l o largo (o melhor que vem ao Brasil) peça com 37 metros, 125 e 25000.
Môr francado es. ecial, metro, 800 rs.
Irlanda de linho finíssimo, metro, 15200 e 15300.
Toalhas felpudas superiores, duzia, 45000.
Ditos de algodão lavradas, duzia, 35000.
Flanelha especial qualidade escarlate, azul e branca, metro, 15200.

Casimira enfeitada de pura lã, metro, 25000.
Cortinas de superior casimira, metro, 45000.
Camisas de linho especial para homens, duzia, 45000.
Camisas de meia superior, duzia, 145000.
Ditas riquíssimas, duzia, 205000.
Collarinhos de puro linho para homens, — sal-
do—duzia, 65000.
Punhos de linho para homens, duzia de pares,
85000.
Gravatas pretas de górgorão, 200 e 500 rs.
Ditas brancas, lisas e bordadas de linho 400 rs.
Chapéus de sol para homens, (saldo), 85000.
Ditos de senhor, (dito), 55000.
Albums ricos para 160 retratos, 125000.
Livros de missa capa madrepérola, 105000.
Leques pratos e brancos, piano de seda 35500.
Leques de riquíssima madrepérola, 105 e 15500.
Costumes para menino (calça e jaquetinha) fazenda bonita e superior de 75, e 205000.
Vestidos brancos bordados para meninas de 2 a 8 anos, de 75 e 135000.
Charles pretos lisos e bordados, baratíssimos

Véus para viagem, 45000.
Fichas pretas todos de vidrilho, 105000.
Paiolins de seda d'or, 45000.
Paiolins de seda gê-alta novidade, 130000.
Riquíssimo gorgão de puro seda, e cores fundas metro que vale 85000 rs. a 45000 (este preço é só para vestido).
Górgorão branco de puro seda, 45 e 55000.
Dito prato especial, 55 e 65000.
Nobreza preta superior, metro 25500 e 35500.
Selim, superior azul, branco e escarlate, metro 17500.
Seda japonaise, metro 45000.
Veludo de cônias listado, metro 800 rs.
Riquíssima granadine preta adamascada, 35000.
Lâs e lã e seda, de 600 rs. a 18200.
Alpaca preta especial, metro 800 e 18200.
Linho fino de cônias superior, metro 400 rs.
Dito de xadrezinho, metro, 300 rs.
Dito branco especial, metro, 800 rs.
Dito encorpado, metro, 800 rs.
Nazouk branco finíssimo metro, 18000 e 18500.
Mol-mol muito largo e fino metro, 15500.
Brialantine branca especial metro, 600 rs.

Fastão branco de corão superior metro, 800 rs.
Dito branco bordado frances, metro 13500.
Târsis ou branca, azul e rosa, muito larga mo-
tro, 55000.
Verdadeiro percaline francesa, qualidade intel-
ligentemente especial, metro, 150 e 500 rs.
Dito preta e branca finíssima metro, 500 rs.
Espacial seda e fiado, met. 0, 18500.
Baliste finíssima de cônias para vestido, metro,
400 rs.
Oxford frances especial, metro 45000.
Franjas escocesas d. p. pure seda, 1 metro, 18500.
Ditas pretas e de cér muito baratas.
Rendas de toda a qualidade por preços incer-
tíveis.
Filôs e gaze de seda baratíssimos.
Gravatas de seda para senhora de 15000 e 25000.
Filas e tiras bordadas baratíssimas, plissés,
rouches, botões e balayous muito baratos.
Capas de merino preto com franja, 205000.
Lengos cambrâa de linho com barra preta,
105000.
Dito, dit. dito brancos com letra bordada, du-
zia, 115000.

Saias bordadas riquíssimas de 55 e 155000.
Camisa bordadas para senhora, duzia 25
30 e 45000, estas camisas valem o dobro.
Casacos bordados para dormir, duzia 405000.
Mandriões ricamente bordados a 35 e 45000.
Poignards ricamente bordados com "pôr-ses"
deleite, de 25500 por 105000.
Collarinhos, punhos, e colletes para senhora,
muito baratos.
Meias para criança e senhoras, baratíssimas.
Chapéus de festão, para criança, a 25500 e
35000.
Chapéus para cabeça de senhora (saldo) por
qualquer preço.
Veus e grinaldas para noiva muito em conta.
Avantais bordados para criança a 15000.
Enxovaes bordados para cama de noivos, coisa
riquíssima, barata.
Enxovaes para baptizado, idem, idem.
Toalhas bordadas e de crivo para baptizado e
muitos outros artigos para liquidar por todo o
preço.

Temos o maior e mais lindo sortimento de vestidos feitos, que se vendem ainda com grande redução nos seus preços baratíssimos.

Na nossa officina de costuras faz-se vestidos sobre medida, o mais bem feito, possível a preços sem competencia.

N. B. Esta liquidacão e seus preços, só vigoram até 15 do mez proximo. As nossas fazendas são todas de primeira qualidade.

74-RUA DE S. BENTO-74

Leilão de móveis
Roberto Tavares

Sabbado 12 do corrente
as 10 1/2 horas, assumos
11—Rua do Conselheiro Chispiniano—11

RUA EM QUE PASSA O BOND

Por conta e ordem do quem pertencer

De uma rica mobília de metalhão depois constando de 19 prissas, jecaranda, toalete com armário, espelho oval e pedra marmore, a prissa de óleo e de vinhateiro, camas su-
tricadas com patchinha para criança, mesas piquet e para logo e escrivan, julos de ferro, camas francesas para casados, divans, quadros a óleo, filos de oleographia, vizes grandes e pequenos, mesa redonda para jantar, ditos de concha, e compotaire de cristal, lampões gaz globo, guarda prato, máquinas de costura de "Weed", camas de ferro, jarrão de ferro, jarros, bacias, sa-
latetas, gulos, cauleiras de carvalho, etc., etc., etc.

Sabbado

10 1/2 HORAS.

A Praça

O abridor assinado faz sciente que
venha a sua casa de negocio sita a rua
do Gasometro n.º 24, ao sr. José Delí-
ci, livre e desembargada de qualquer
onus, e se alguém tiver de fazer re-
clamação o faça dentro de prazo de
tres dias. Nudos os quais se nenhuma
reclamação se acha de 4.ºº Paulo, 9
de Novembro de 1881.—Joaquim José
da Fonseca.

Casa Branca

Vende-se uma Biduca, por menos
de seu valor, por ter seu proprietário
vendido a sua moça de casa.
A praça de São Paulo, 24, desembargada
para uso de negócios, grande quanto todo
o andar de edifício, duas portas, escadas
para descer e subir, que se acha al-
ugada a risco de 60000 rs. mensais
Para informações, com o sr. Michael
de Iras, rua de Imperatriz n.º 100.

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça
A LERYLINA
V. A. OFLABILITY
CHIMICO DE PARIS
cura instantaneamente as dores de cabeça
de dentes, e nevralgia e enxaqueca
UNICO DEPOSITO EM CABO DO
SR. FERNAND
29—RUA DA IMPERATRIZ—29
S. PAULO

No mesmo deposito se acham também as
Gottas anti-dontalgicas
japonezas

Tinta indelevel
PARA
MARCAR ROUPA



DR. MANCERO
EXCELENTE MEDICINA DE OLHOS
OUVIDOS, FARIN E GARGANTA
S. PAULO

Rua da Victoria, número da Rua da
Santa Iphigenia.

Consultório

Rua do Palacio n.º 10 dia 11 no 2 hor-
as.

Uma feliz descoberta — obra de enriquecer a th-
erapêutica de um novo remédio : AS DORES DE
DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OU-
VIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamen-
tos, acabam de ser combatidos com o sucesso e
mais completo pelo

PHILODENTE DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso líquido são de
mais suficiente para curar instantaneamente
NEVRALGIA, ENXAQUECA, CRURALGIA, OTOLGIA
DORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OUVIDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos
que recebemos todos os dias das pessoas que o
usam nos levam a vulgarizar o emprego desse
remédio tão poderoso, e sendo perfeitamente in-
ofensivo permite o seu uso a todos aqueles que
sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um al-
ívio imediato e sempre produzido e a
cura nunca se faz esperar depois de um trata-
mento de pouca duração.

9 modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as
mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem sido occasião de apreciar as
virtudes desse específico, que tem sido mais de
CINQUENTA ANOS DE SUCESSO; o que, sem
dúvida, é o melhor de todos os tópicos, desde
tempos imemoriais até hoje. Pode facilmente obter-se
desse tipo de gosto preciosissimo por dentro, conhecida
para que seja útil de enumerá-la as
propriedades e qualidades.

N. B. Tomam calidez com as numerosas taba-
cagens e se compram os frascos trazendo o nome
do inventor.

LICOR DE XEREZ

EXCELENTE MEDICINA DE PULMÃO

União depositaria em casa dos sr.

A. L. GARRAUX E COMPAGNA

26 RUA DA IMPERATRIZ 28 100-7

Para satisfazer a sua pedida geral, a comissão determinou reajustar o preço das

moedas de 2º ordem de 300.000 a 205.000.

As 8 horas

THEATRO S. JOSE'

COMPANHIA LYRICA DE A. FERRARI

RECITA N.º
HOJE HOJE HOJE

Sabbado, 12 de Novembro de 1881

Com a grande opéra em 3 actos do mestre Meyerbeer

DINORAH

PERSONAGENS

Sr. Siori
Sr. Hamori
Sra. Dahl
Sr. Viscconti
Sr. Carilli
Sr. Ayalli
Sra. Terzan

A 8 horas

AVISO

O libretto completo da opéra, em italiano e português com todas as harmonias e
melodias e ótimas partituras, tal qual é representada por esta companhia, pode ser
adquirido na Casa Operária e Casa P. é na bilheteria do teatro.

Ty. da Corte Fábrica